



RELAÇÕES E POSSIBILIDADES DO TEA NO CAMPO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Tassyana Lopes de Souza da Paz

Resumo

O autismo é caracterizado como um transtorno de neurodesenvolvimento, que apresenta déficit em duas áreas: sociocomunicativa e comportamental (comportamentos fixos ou repetitivos). Esse transtorno recentemente recebeu o nome de Transtorno do Espectro Autista (TEA) pelo Manual de Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-V). A escola irá ajudar os autistas na socialização e na educação formal, por meio da interação entre os pares e do processo didático-pedagógico. Integrando o currículo escolar, a Educação Física Escolar (EFE), aborda o movimento humano nas diferentes vertentes da cultura corporal do movimento e, dentro da perspectiva da Educação Inclusiva, ocorrerá adaptações para que os alunos autistas participem efetivamente dos conteúdos abordados. O objetivo desta pesquisa foi identificar qual a relação existente entre EFE e TEA, a partir de uma revisão sistemática, no contexto brasileiro. Os objetivos específicos da pesquisa foram: apresentar a EFE na atualidade, discutir a inclusão social na EFE e TEA e estabelecer aproximações e distanciamentos nas relações entre EFE e TEA. A justificativa desta pesquisa deve-se ao interesse particular pelo tema por parte dos pesquisadores, principalmente no que tange a inserção das crianças com TEA nas aulas de Educação Física. As justificativas sociais e acadêmicas são referentes ao potencial desta pesquisa frente à consolidação dos direitos já garantidos dos autistas e auxílio aos futuros professores de Educação Física. Este é um estudo de caráter qualitativo e utiliza o método de revisão sistemática de literatura. Os artigos incluídos nesta pesquisa passaram por um processo de seleção mediante critérios a saber: artigos originais, publicados entre os anos de 2010 a 2020, em português e que apresentassem as palavras-chave: Autismo, TEA, Transtorno do Espectro Autista, Educação Física, Educação Física Escolar e Educação Física na Escola, diretamente no título do artigo. O presente trabalho não apresenta resultados e considerações finais pois será finalizado em dezembro de 2021.

Palavras-chave: educação física; educação física escolar; TEA; autismo, educação inclusiva.